

Os cursos de licenciatura nos Institutos Federais da Região Sul do Brasil

Degree course in the Federal Institutes of South Region of Brazil

Nonenmacher, Sandra E. B., IFFarroupilha/UFRGS,
sandraebn@pb.iffarroupilha.edu.br;
Del Pino, José Claudio, UFRGS,
delpinojc@ yahoo.com.br;
Pansera de Araujo, Maria Cristina, UNIJUÍ,
pansera95@gmail.com.

Resumo

Este artigo tem como objetivo investigar que cursos de licenciaturas são oferecidos pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) da Região Sul e como articulam a formação para educação básica e a educação profissional seguindo as orientações para as licenciaturas dos IF propostas pelo Setec/MEC. A estratégia metodológica para a pesquisa documental, a partir de informações disponibilizadas nos sites desses IF, possibilitou a coleta de dados e, com o uso da Análise Textual Discursiva, analisar as matrizes curriculares dos cursos de licenciaturas. Como resultado temos que 30% dos campus ofertam cursos de licenciatura e destes aproximadamente 70% da área de Ciências da Natureza e Matemática. A análise das matrizes curriculares dos cursos aponta aproximações com as orientações da Setec/MEC na organização de matrizes em núcleos ou eixos temáticos e pela oferta de prática profissional com projetos integradores.

Palavras-chave: formação de professores, currículo, prática profissional

Abstract

This article aims to investigate which degree courses are offered by the Federal Institutes of Education, Science and Technology (IF) from South Region and articulate as training for basic education and vocational education following the guidelines for the degree of IF proposed by Setec/MEC. The strategy for research documents, from information available on the websites of these IF, enabled the collection of data and, using the Discourse Textual Analysis, review the curricular of undergraduate courses. As a result we have 30% of camps offer courses for undergraduate and approximately 70% of the area of Natural Sciences and Mathematics. The analysis of the curricular of the course indicates approaches to the guidelines of Setec/MEC the organization headquarters in clusters or thematic areas and the provision of professional practice, integrated design.

Key words: teacher training, curriculum, professional practice

Introdução

Este artigo apresenta e discute os resultados parciais do projeto “O currículo Integrado e a Licenciatura em Química no Instituto Federal Farroupilha- Campus Panambi” relacionado à pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências: Química da Vida e Saúde da UFRGS/RS. Esta pesquisa tem como objetivo investigar que cursos de licenciaturas são ofertados pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia da Região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e como os mesmos atendem as orientações para as licenciaturas dos IF propostas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) no ato de sua criação.

Um dos argumentos usados para a criação dos cursos de Licenciatura nos IF (MEC, 2007) tem sido a falta de professores no País. Segundo dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) apenas 8% dos professores de Física e 12% dos de Química no Brasil são formados na área. O Conselho Nacional de Educação (CNE) estimou que há uma falta de aproximadamente 272.000 professores apenas no campo das Ciências da Natureza no Brasil (MEC, 2007). A comissão do CNE afirma que "não há como melhorar a qualidade da educação básica se as instituições de educação superior, em especial as federais, não forem convocadas e estimuladas a priorizar a formação inicial e continuada dos recursos humanos que vão atuar na educação básica" (MEC, 2007, p.12). Ressaltamos que esse total tende a crescer face à expansão da educação básica, profissional e tecnológica, com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF).

O fato da maioria dos IF, ter sido criada a partir dos Centros Federais de Educação Tecnológica, remete a uma maior aproximação com a educação científica e tecnológica e, mesmo sem tradição na formação de professores, os mesmos são convocados a destinar 20% de suas vagas para cursos de licenciaturas.

De acordo com as orientações do Setec/MEC, as licenciaturas voltadas para a formação de professores para a educação básica oferecidas no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) devem contemplar, como uma de suas dimensões centrais, conhecimentos da esfera trabalho e educação de uma forma geral e, especificamente, da educação profissional. Segundo Machado (2008) a maioria dos sistemas e redes públicas de ensino não tem quadro de professores adequadamente formados para atuar no ensino médio integrado seja nas disciplinas voltadas para a formação profissional específica ou nas disciplinas da educação básica. Assim, ao se incorporar licenciaturas ao campo histórico de atuação da Rede Federal de EPT haveria uma contribuição maior para a institucionalização dessa formação integrada em cada IF e na Rede em geral.

Ainda, segundo Machado (2008) é necessário buscar uma organicidade na atuação da Rede no que se refere a sua atuação no domínio da formação de professores, de maneira que é estratégico buscar conexões entre a formação de professores para a educação básica e a formação de professores para a educação profissional.

No texto “contribuições para o processo de construção dos cursos de licenciatura dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia” elaborado pela Setec/MEC, sugere-se um desenho curricular para as licenciaturas que compreende:

- três Núcleos: o **Núcleo Comum** (composto pelo Núcleo Básico e pelo Núcleo Pedagógico), o **Núcleo Específico** e o **Núcleo Complementar**.
- **Prática Profissional** representada pela Prática Pedagógica e pelo Estágio Curricular Supervisionado e atividades acadêmico-científico culturais. Essas atividades seriam desenvolvidas não só na Prática Profissional, mas também no Núcleo Complementar, perpassando todo o curso;
- **Monografia** de conclusão. (MEC, 2011, sp)

O texto continua, ainda, afirmando que os núcleos comum, complementar, específico e a prática profissional são parâmetros norteadores das ações educativo-pedagógicas e que o objetivo primeiro dos cursos de licenciatura dos IF, é com a formação do professor inserido na discussão de educação emancipatória, do trabalho e da inclusão social.

Machado (2008) relatora do grupo de trabalho (GT) de Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica organizado pelo Departamento de Políticas e Articulações Institucionais da Setec/MEC buscou recuperar a discussão acumulada sobre o tema, e construiu o desenho de proposta-base de licenciaturas para a Educação Profissional e Tecnológica. Como resultado dos seus estudos e conclusões o GT apresentou quatro propostas de cursos de licenciatura destinados à formação inicial de docentes para a educação profissional: 1- curso de licenciatura para graduados; 2- curso de licenciatura integrado com o curso de graduação em Tecnologia; 3- curso de licenciatura para egressos de cursos técnicos de nível médio ou equivalente; 4- curso de licenciatura para concluintes do Ensino Médio.

Aspectos Metodológicos

Considerando os argumentos de que as licenciaturas ofertadas nos IF devem aliar a formação de professores da educação básica e a formação de professores para a educação profissional, optamos por investigar as licenciaturas oferecidas nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia da Região Sul do Brasil, envolvendo os Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul buscando responder as seguintes questões:

- Quais Institutos oferecem licenciaturas?
- Que cursos de licenciaturas esses Institutos ofertam?
- Que articulação entre a educação básica e a educação profissional está contemplada nessas licenciaturas? Com as orientações do Setec/MEC?

Procurando responder as questões acima escolhemos como caminho metodológico o contato com todos os Institutos da Região Sul, ou seja, no Estado do Paraná o Instituto Federal do Paraná (IFPR); o Instituto Federal Catarinense (IFC) e o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) no Estado de Santa Catarina e com os três Institutos do Rio Grande do Sul- Instituto Federal Farroupilha (IFFarroupilha), Instituto Federal do Rio Grande do Sul(IFRS) e o Instituto Federal Sul-Riograndense (IFSul), totalizando, assim 6 institutos para coleta de dados. Cada IF possui campus dentro de sua área de atuação. Alguns desses campi são considerados campus avançados, ou seja, em fase de implantação e sem autonomia administrativa, portanto ligados ainda a outro campus. Para fins de coleta de dados, mesmo estes foram considerados.

O contato com os IF se realizou através da página eletrônica (site) disponível na internet. A página de cada campus dos seis (6) Institutos foi acessada e coletadas as informações sobre se ofertam licenciaturas e que cursos. Naqueles que ofertam licenciatura foram coletadas informações disponíveis sobre os cursos, tais como, Projeto Pedagógico do Curso, Matriz Curricular do Curso, perfil do licenciando, tempo de duração do curso, entre outros. Apenas dois campus que possuem licenciatura não disponibilizam no site informações sobre os mesmos.

A estratégia metodológica usada na investigação dos documentos disponíveis dos cursos foi a análise documental de cunho qualitativo que, segundo Lüdke e André (1986), busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões e hipóteses de interesse. A pesquisa documental permitiu selecionar, algumas matrizes curriculares das licenciaturas ofertadas nos IF. Optamos por dirigir nosso foco às matrizes curriculares dos cursos pois, numa fase inicial de pesquisa, estes documentos fornecem elementos substanciais de análise. Realizou-se, ainda, a Análise Textual Discursiva (ATD), (MORAES e GALIAZZI, 2007) para unitarização dos textos selecionados, e o agrupamento de unidades em categorias emergidas da análise.

Pesquisas qualitativas têm cada vez mais se utilizado de análises textuais. Seja partindo de textos já existentes, seja produzindo o material de análise a partir de entrevistas e observações, a pesquisa qualitativa pretende aprofundar a compreensão dos fenômenos que investiga a partir de uma análise rigorosa e criteriosa desse tipo de informação, isto é, não pretende testar hipóteses para comprová-las ou refutá-las ao final da pesquisa; a intenção é a compreensão (MORAES, 2003, p.191).

Informações Obtidas

Após a coleta das informações, nos sites de cada IF e quantos ofertam cursos de licenciatura e que cursos, organizamos os dados em duas tabelas que são apresentadas a seguir:

Tabela 1- Número de campus com licenciatura nos IF da Região Sul

Nome do Instituto	Número de Campus	Números de Campus com Licenciatura	Número de cursos de Licenciaturas
IFPR	14	2	7
IFC	10	5	10
IFSC	19	3	3
IFFarroupilha	8	6	9
IFRS	12	5	8
IFSUL	9	1	3
Total	72	22	40

Fonte: site dos IF acessados

Os IF devem disponibilizar 20% das suas vagas para as licenciaturas. Se

considerarmos os dados da tabela 1, 30% dos campus tem licenciatura mas isso não garante que atinja o percentual mínimo de vagas disponibilizado. Propomos, para pesquisas futuras, a verificação destes dados. O IFSul e o IFPR concentraram a formação de professores em apenas alguns dos seus campus. O IFSul em apenas um. O IFPR tem dois campus que possuem licenciaturas mas um deles oferta seis (6) dos sete (7) cursos e que, também, não disponibilizam, no site, informações sobre os cursos para além do nome.

Tabela 2- Cursos de Licenciaturas nos IF da Região Sul

Instituto	Cursos de Licenciaturas							
	Mat.	Física	Química	Ciências Biológicas	Ciências Agrárias ¹	Pedagogia	Educação Profissional	Outros ²
IFPR		1	1	1		1		3
IFC	4	2	1		1	1		1
IFSC		2	1					
IFFarroupilha	3		3	2				1
IFRS	2	1	1*	1*	1	1	2	
IFSul		1	1	1				
Total	9	7	8	5	2	3	2	5

Fonte: site dos IF acessados

* é o mesmo curso com duas habilitações- Ciências para o Ensino Fundamental e Biologia e Química para o Ensino Médio.

¹ O curso de licenciatura do IFRS denomina-se *Curso de Licenciatura de Ciências Agrícolas* que para fins de organização deste trabalho foi incluídos como Ciências Agrárias.

² A denominação e classificação “outros” são cursos ofertados em apenas um campus e compreende licenciaturas em Letras uma com habilitação em Inglês e outra em Espanhol, Educação Física, Computação e Informática.

A tabela 2 possibilita apontar que os cursos de licenciatura dos IF da Região Sul concentram-se na área de Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) e Matemática, perfazendo um total de 29 dos 40 cursos, o que corresponde a mais de 70%. Este fato atende a demanda de falta de profissionais para estas áreas do conhecimento. O que não fica claro, nos materiais disponíveis, é a partir de que contexto se fez a seleção de que cursos seriam oferecidos, ou seja, a Região Sul tem várias Universidades públicas, comunitárias ou privadas que ofertam licenciaturas nestas áreas. Estas já não supririam a demanda da região na formação de professores para a área de Ciências da Natureza e Matemática? Foram realizadas pesquisas, por parte dos IF, para conhecimento da demanda? Propomos como continuidade, desta pesquisa, entrevistar coordenadores dos cursos no sentido de complementar esses dados.

A análise das matrizes curriculares disponibilizadas nos sites dos IF, com uso da ATD, possibilitou a organização dos dados em categorias, elencadas abaixo:

- 1) Licenciaturas de Educação Profissional e de Educação Básica.
- 2) Organização da Matriz Curricular quanto aos núcleos sugeridos pelo Setec/MEC.
- 3) Disciplinas que sugerem uma aproximação com a educação profissional.
- 4) Prática profissional ao longo do curso.

A seguir explicitaremos cada categoria e o que se apresenta a partir da análise das matrizes curriculares dos cursos.

Licenciaturas de educação profissional e de educação básica

Os IF se caracterizam por ofertar Ensino Técnico em modalidades integrado ao Ensino Médio, de forma concomitante ou subsequente, além dos cursos de tecnólogos, bacharelados, pós-graduações e, ainda, licenciatura. Para atuar nos cursos técnicos e tecnólogos necessita-se de profissionais das diferentes áreas do conhecimento. Alguns destes profissionais não são formados em cursos de licenciatura como, por exemplo, agrônomos, engenheiros, médicos veterinários, enfermeiros, entre outros. Porém, todos são professores. Assim, um dos objetivos dos IF é oferecer cursos de licenciaturas para profissionais destas áreas. Dos cursos ofertados pelos IF da Região Sul, dois (2) são para formar licenciados em Ciências Agrárias ou Agrícolas que auxilia para suprir a demanda de profissionais para atuar nos cursos técnicos na área agrícola e/ou agropecuária. Esses cursos são oferecidos por campus, que anterior a lei de criação dos IF, eram escolas agrotécnicas e atualmente ainda oferecem cursos técnicos nessas áreas. Porém, não há como critério de seleção ser concluinte de curso técnico de nível médio, exige, apenas, o Ensino Médio. Nesse sentido não caracteriza como proposta 3 de licenciatura apresentada por MACHADO (2008), citada anteriormente,

Para suprir, ainda, a demanda de licenciados para atuar nas disciplinas específicas da área profissionalizante um Instituto oferece licenciatura em Educação Profissional em dois campus. Esses cursos possuem carga horária menor (1200 e 540 horas) que as outras licenciaturas (2800 horas ou mais) pois exigem que o licenciando já tenha curso de graduação em bacharelados, tecnólogos e engenharias. Essas licenciaturas realizam a formação com disciplinas específicas da área pedagógica e estágios. Estes cursos substituem os antigos esquemas 1 e 2 e caracterizam a proposta 1 de MACHADO (2008).

Organização da Matriz Curricular quanto aos núcleos sugeridos pela Setec/MEC

As matrizes curriculares dos cursos apresentam uma diversidade de organização. Alguns apresentam a denominação de cada disciplina, distribuídas em semestres; outros estabeleceram núcleos com diferentes denominações, seja núcleo básico, núcleo de formação pedagógica, núcleo comum, núcleo comum instrumental, núcleo comum pedagógico, núcleo específico, núcleo profissional que se aproximam das orientações da Setec/MEC, também, distribuídos ao longo dos semestres de forma mesclada. As licenciaturas de Educação Profissional organizaram as matrizes de seus cursos em três núcleos: contextual, estrutural e integrador, seguindo a resolução CNE nº2/97. O núcleo contextual visa a compreensão do processo ensino-aprendizagem referido à prática da escola; o estrutural conteúdos curriculares, sua organização sequencial, a avaliação e integração com outras disciplinas e o integrador discute problemas concretos enfrentados pelos alunos na prática de ensino.

Todos os cursos apresentam estágios, normalmente diluídos nos últimos quatro semestres seguindo a legislação vigente de 400 horas. Uma exceção é um dos cursos de Educação Profissional que apresenta, apenas, um estágio de 300 horas. Quanto ao Trabalho de

Conclusão (TC ou TCC), que os documentos de orientação da Setec/MEC denominam Monografia de Conclusão, alguns cursos apresentam. Destacamos o curso de Pedagogia do IFRS-Campus Bento Gonçalves, com a denominação de *Práticas Investigativa em Educação: TCC* e o curso de Ciências da Natureza do mesmo IF, porém do Campus Porto Alegre que possui dois (2) TCC, um no oitavo e outro no nono semestre do curso.

Disciplinas que sugerem uma aproximação com a educação profissional

A maior parte dos cursos de licenciatura analisados não apresenta, nas suas matrizes curriculares, disciplinas que permitam afirmar que haja aproximações destes cursos com a educação profissional, ou seja, são licenciaturas que formam professores para atuar na Educação Básica, não necessariamente para a Educação Técnica de Nível Médio. Poucos cursos apresentam uma disciplina denominada *Educação e Trabalho* ou *Educação e Mundo do Trabalho* que procura estabelecer a ligação entre estes dois eixos. O Curso de licenciatura em Ciências Agrícolas do IFRS- campus de Sertão é o único que tem mais disciplinas com essa ênfase, tais como, *História da Educação Profissional e Tecnológica, Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico e Tecnológico*. Estas disciplinas não estão presentes no curso de Ciências Agrárias do IFC- campus Araquari, que não apresenta nem a disciplina de *Educação e Mundo do Trabalho* que está nas outras licenciaturas do IFC.

Prática profissional ao longo do curso

Todos os cursos apresentam disciplinas que estabelecem relação ou desenvolvem a prática profissional de “ser professor” diluídas ao longo da formação, procurando seguir as orientações dos documentos da Setec/MEC. Buscando articular “o saber, o saber fazer e o saber ser em espaços e situações reais da docência” (Curso de Ciências da Natureza- IFSC) uma parcela significativa dos cursos tem um conjunto de disciplinas que integram o núcleo da Prática Profissional.

Alguns cursos tem projeto integrador, como disciplina, em vários semestres. Podemos destacar o curso de Pedagogia do IFRS-Campus Bento Gonçalves e os cursos do IFSC que iniciam seus cursos já com projeto integrador, permanecendo até o quarto semestre. Nos cursos do IFFarroupilha a prática profissional é denominada de *Prática Profissional Integrada* envolvendo, sempre, um grupo de disciplinas do núcleo pedagógico e do núcleo específico em cada semestre. Sugere-se, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), que ela seja desenvolvida na forma de projeto integrador. O curso de Ciências da Natureza do IFRS-campus Porto Alegre tem sua organização estruturada em unidades de aprendizagem, que incluem a científica, pedagógica e *integradora* para cada etapa de tema estruturante prevista.

YUS (2002, p.188) defende que com a integração se busca a unidade das partes, de forma que cada disciplina se transforme de algum modo.

A integração pretende conciliar os argumentos que justificam a globalização e aqueles argumentos que são o resultado da análise e da defesa de maiores parcelas de interdisciplinaridade no conhecimento e na mundialização das inter-relações sociais, econômicas e políticas, ficando em plano metadisciplinar.

Esta parece ser uma tentativa nas idéias de integração presente nos cursos de licenciatura analisados.

Considerações Finais

Considerando a expansão dos IF e sua inserção na formação de professores julgamos importante acompanhar, pela pesquisa, esse processo de constituição de cursos e suas propostas. Esta pesquisa, mesmo em fase inicial, já permitiu coleta de dados interessantes. Entre outros aspectos apresentados ao longo desse texto destacamos alguns: que dos seis Institutos Federais da Região Sul 30% dos seus campus ofertam cursos de licenciatura e destes aproximadamente 70% da área de Ciências da Natureza e Matemática; a análise das matrizes curriculares dos cursos aponta aproximações com as orientações da Setec/MEC na organização de matrizes em núcleos ou eixos temáticos e pela oferta de prática profissional com projetos integradores. Apontamos, como perspectivas para continuidade da pesquisa, entrevistas com coordenadores de alguns cursos e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos integradores e das práticas profissionais.

Referências Bibliográficas

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária - EPU EPU, 1986

MACHADO, Lucília. **Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica. v. 1, n. 1, (jun. 2008). – Brasília: Setec/MEC, 2008.

MEC – Ministério da Educação. **Escassez de Professores no Ensino Médio: Propostas estruturais e Emergenciais**. Brasília: CNE/CEB, 2007.

MEC – Ministério da Educação. **Contribuições para o processo de construção dos cursos de licenciatura dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Brasília: Setec/MEC. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/licenciatura_05.pdf, acessado em 20 de junho de 2011.

MORAES, R. **Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva**. Ciência & Educação, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003

_____.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Unijuí, 2007.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 2/97.

YUS, Rafael. Educação integral uma educação holística para o século XXI. Trad. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2002.